

**A PRÁXIS DOCENTE E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19**

**Telma da Silva Amorim 1**

Faculdade Ieducare-FIED1

[telmadasilva2210@gmail.com](mailto:telmadasilva2210@gmail.com) 1

**RESUMO**

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica, a qual visa à troca de experiências e desenvolver as habilidades da criança para um bom desempenho infantil. Em consequência das aulas remotas, o presente estudo tem como objetivo analisar o desenvolvimento da práxis docente na educação diante o contexto de pandemia. O método escolhido foi um formulário elaborado via o *Google Forms* para três professoras que lecionam na educação infantil. Diante as respostas obtidas, a práxis docente tem passado por transformações perante as aulas remotas. Com isso, são inúmeras dificuldades encontradas, mas os educares estão conseguindo desenvolver aulas dinâmicas para que o processo de ensino-aprendizagem aconteça.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação infantil, Ensino remoto, Processo de aprendizagem.

**INTRODUÇÃO**

Em março de 2020, em decorrência do agravamento da pandemia do Covid-19, as escolas e todos os setores econômicos tiveram que ser fechados para evitar o contágio do vírus entre as pessoas. Com isso, a Organizações das Nações Unidas (OMS) decretou isolamento social para todos, o que implica na ação de todas as pessoas manterem-se em casa e sem contato com os demais. A pandemia trouxe mudanças na rotina de todos, e o setor educacional teve que adaptar-se com algumas mudanças. Como forma para reduzir os impactos causados pelo afastamento dos discentes a escola, criou-se o Ensino Remoto Emergencial (ERE) como opção para a continuidade do período letivo escolar, como função para diminuir os impactos do afastamento das crianças a escola.

Desta forma, a escola passou por uma organização para adequar-se a esta nova rotina, na qual os docentes teriam que mediar as aulas por meio das tecnologias. A Educação Infantil é a primeira etapa escolar, que está dividida em creche e pré-escola, é o primeiro contato da criança para socializar-se com outras e obter experiências diferentes do seu ambiente familiar. Neste aspecto, com as aulas ministradas através das tecnologias, a família tem grande importância neste momento para ajudar na rotina das crianças para que tenham desempenho satisfatório no processo de aprendizagem.

A escola é o ambiente em que a criança da educação infantil destaca-se sobre novas experiências de interação social e cuidado entre 0 a 5 anos de idade. É uma das etapas importantes para o seu desenvolvimento e construção social. De acordo com o Art.29 descrito na Lei de Diretrizes e Bases- LDB “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.” (BRASIL, 1996).

Ao abordar o tema, tem como relevância discutir sobre a práxis docente e o processo de aprendizagem na educação infantil durante a pandemia do Covid-19. Apesar do impacto da pandemia em toda a educação básica, e a nova adequação ao uso das tecnologias para mediar as aulas, o estudo concentrou-se em entendermos como esta ocorrendo a prática docente diante o afastamento das crianças da escola. Para tanto, surgiu a seguinte pergunta: como tem se desenvolvido o processo de aprendizagem e a prática docente na Educação Infantil diante o ensino remoto? Contudo, o objetivo da pesquisa é analisar como tem se desenvolvido o processo de aprendizagem e a prática docente na Educação Infantil de uma escola da zona rural do município de Tianguá-Ceará perante o contexto de pandemia.

**REFERENCIAL TEÓRICO**

**A EDUCAÇÃO INFANTIL**

Segundo Alves (2020), as crianças eram vistas como pequenos adultos capazes de fazer atividades as quais não estavam compatíveis com a sua idade. Antigamente a educação da criança era papel da família, a qual tinha como responsabilidade de educar, ensinar a ler e escrever. Com a entrada da mulher no mercado de trabalho, a escola tornou-se fundamental para desenvolver a função do processo de aprendizagem. A criança atualmente é vista como um ser capaz de adquirir e desenvolver habilidades adquiridas no meio social, tendo um olhar específico para escuta e cuidados direcionados para a sua saúde física e mental.

A Educação Infantil é dividida entre creche e pré-escola, é a primeira etapa em que a criança começa seu processo de escolarização, tendo contato com outras crianças que estão na sua mesma faixa etária. É o primeiro contato a um ambiente diferente do seio familiar, é um dos momentos de novas descobertas através desse novo meio social, que é a escola. Nesta etapa, as áreas cognitivas, afetivas, linguísticas e psicomotoras são importantes para o processo de desenvolvimento da criança. Além do processo de aprendizagem acontecer nesta etapa, o cuidar e educar é indissociável, pois, a educação infantil também abrange esses dois importantes aspectos para que aconteça o processo de aprendizagem e um bom desenvolvimento infantil.

A educação infantil consiste no alicerce para a construção de saberes e valores sociais para cada criança. No que se refere ao desenvolvimento das habilidades motoras e emocionais, estas precisam ser compreendidas e analisadas para que se busquem mecanismos e ações de desenvolvimento, capazes de construir um ambiente que vise à ampliação dos saberes deste sujeito como um todo. Neste sentido, é preciso mediar o conhecimento de forma que a bagagem sociocultural do educando se torne um mecanismo de construção de saberes, ou seja, é de extrema importância o conhecimento deste mundo infantil, que sob a orientação de atividades educativas, impulsionarão a criança para a aquisição de valores essenciais à convivência afetiva, ética, cooperativa, participativa e, sobretudo á compreensão de mundo, privilegiando o desenvolvimento integral da criança. (SOUSA, 2020, p.16).

Contudo, estratégias de ludicidade, o brincar e interagir são essenciais para o desenvolvimento pleno da criança. A escola contempla a formação de indivíduos capazes de formar seres críticos e reflexivos, e também, tem papel em desenvolver as habilidades sociais e expressivas da criança, preservando os conhecimentos adquiridos fora do contexto escolar.

Na educação infantil o processo de aprendizagem acontece através das práticas lúdicas e interações desenvolvidas pelo educador, possibilitando que a criança desenvolva suas habilidades cognitivas, afetivas e motoras. Em decorrência da pandemia do covid-19, com o afastamento das crianças da escola, e pensando nos impactos causados pelo isolamento social, as aulas acontecem de forma remota. Neste aspecto, a práxis docente tem se reinventado para melhor alcançar as crianças e desenvolver o processo de ensino-aprendizagem. As tecnologias digitais têm proporcionado para que aconteçam as aulas e assim cumprindo o período letivo, entretanto, o professor teve que adaptar-se para desenvolver a sua prática docente diante o contexto atual.

**A PRÁTICA DOCENTE DIANTE O ENSINO REMOTO**

Diante a pandemia do Covid-19 e com a medida adotada sobre o isolamento social, pensando em alternativas para que o período letivo tivesse continuidade e como forma de diminuir os impactos causados pelo o afastamento das crianças a escola, o Conselho Nacional de Educação (CNE) adotou que as aulas aconteceriam de maneira remota, o qual criou-se o Ensino Remoto Emergencial (ERE).

O Ensino Remoto Emergencial é um formato no qual o processo de ensino e aprendizagem se efetiva por meio da mediação tecnológica; sendo assim, a relação professor e aluno acontece a partir de interações virtuais, que podem inclusive ser de natureza síncrona. A adjetivação de Emergencial associada a esse formato de ensino se justifica na medida em que vem sendo planejado e implementado no contexto de excepcionalidade gerado pela pandemia; portanto, em uma perspectiva transitória. (MORAES et al, 2021, p. 5).

Tendo em vista as circunstâncias causadas pela pandemia, a escola teve que planejar juntamente com os professores para articular da melhor forma conseguir mediar as aulas através das tecnologias. Deste modo, tem sido o recurso metodológico para que as aulas aconteçam. Todas as instituições, desde a educação infantil ao ensino superior, o contato entre professores e alunos está sendo por meio das tecnologias. Com isso, o contexto atual tem apresentado desafios perante às aulas mediadas por meio das tecnologias, o que de fato uma das principais causas é as ferramentas tecnológicas utilizadas tanto por professores como os discentes, pois, as famílias algumas não possuem recursos para acompanhar as aulas remotas.

De acordo Moran (2020), o ensino remoto foi algo inesperado, fazendo com que todos fossem empurrados para utilizar os recursos tecnológicos e levando-os a manusear plataformas e aplicativos. Contudo, as tecnologias digitais como *computador, smartphone* e *tablets* estão sendo grande aliada para este momento.

Em meio à transição do ensino presencial para o ensino remoto, os docentes precisaram se reinventar para que pudessem continuar o período letivo. Contudo, o ensino remoto tem provocado certa angústia, desconforto e desenvolvido vários desafios do fazer docente, pois, grande parte não dominava as tecnologias, no entanto, para que a prática docente aconteça, faz-se necessário aprofundar os conhecimentos com as tecnologias para que assim o processo de aprendizagem ocorra. (FREITAS; ALMEIDA; FONTENELE, 2021).

Perante as mudanças ocorridas devido a pandemia, a prática docente principalmente na educação infantil tem permeado um melhor planejamento para que o processo de aprendizagem suceda diante as aulas remotas. A educação infantil é a primeira etapa da educação básica, permitindo uma troca mútua de experiências entre o professor e a criança, garantindo os seus direitos de aprendizagem. O processo educacional na educação infantil acontece através das ações da criança, é por meio dos estímulos que as habilidades motoras, cognitivas, afetivas e sociais que a criança desenvolve.

**METODOLOGIA**

Ao desenvolver a pesquisa, buscou-se revelar como a práxis docente e o processo de aprendizagem na educação infantil estão acontecendo diante da pandemia do Covid-19 em uma escola da zona rural localizada no município de Tianguá, no Estado do Ceará. Para a obtenção dos resultados, três professoras que lecionam na educação infantil entre as idades de 3, 4 e 5 anos foram entrevistadas através de um formulário elaborado via *Google Forms,* contendo 10 perguntas. O questionário foi enviado via *WhatsApp,*  que pode ser acessado através do link: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeLfPAcqgT6lpGLNIIdIdS3xptQWus4-5-6LHg4o_FV91h2BA/viewform?usp=sf_link>. O estudo delimitou-se a partir de uma pesquisa qualitativa, que segundo Flick (2009) é uma pesquisa na qual consiste o uso de entrevistas abertas e questionários. Contudo, a escolha do tipo de pesquisa visa à aproximação com a realidade de professoras que lecionam na educação infantil perante o ensino remoto.

**RESULTADOS FINAIS**

A pesquisa teve como amostra a participação de três professoras que lecionam na educação infantil entre as idades de 3, 4 e 5 anos em uma escola da zona rural localizada no município de Tianguá, no Estado do Ceará. Para a obtenção dos dados, através do *WhatsApp* e como forma de comunicação, as três professoras se disponibilizaram para responder o formulário. O questionário está composto com perguntas direcionadas a respostas fechadas e perguntas abertas, tendo como intuito responder livremente de acordo com a prática docente diante o ensino remoto.

A partir da coleta de dados, sobre a formação docente, as mesmas possuem graduação para atuar na educação infantil, e o tempo de docência varia entre 15, 17 e 20 anos de profissão. Devido a pandemia do Covid-19 e as restrições como forma de diminuir o contágio do vírus entre as pessoas, foi decretado o isolamento social, ao qual todas as pessoas deveriam ficar nas suas residências e apenas saindo para realizar atividades que consistem em necessidades básicas. Com isso, as escolas de todo o país tiveram que ser fechadas para evitar a contaminação entre alunos e os demais profissionais. Pensando nos impactos do isolamento social, e para evitar o atraso no período letivo, optou-se como medida o ensino remoto. Neste aspecto, a utilização das tecnologias tem sido essencial para manter o contato entre as crianças e as professoras. Quando perguntado sobre de que forma a escola se organizou para mediar as aulas perante o ensino remoto, as professoras afirmaram que as aulas acontecem via a plataforma *Google Meet* e o envio de vídeos através do *WhatsApp*.

As tecnologias digitais têm sido boas aliadas para este momento atual, entretanto, alguns desafios por parte das professoras e das crianças têm dificultado o acesso para que aconteça o processo de ensino e aprendizagem. Ao ser questionado sobre quais os desafios diante o ensino remoto, as professoras afirmaram que falta participação da família para incentivar as crianças com as aulas remotas, o uso com as tecnologias entre ambas as partes e o acesso a internet e recursos tecnológicos que algumas famílias não possuem.

O Conselho Nacional de Educação orientou que as aulas aconteceriam de maneira remota, à vista disso, todos os profissionais da educação foram surpreendidos com essa nova modalidade de ensino, pois, alguns não possuíam familiaridade com as tecnologias. Ao serem perguntadas se na graduação das professoras foi ofertado disciplinas sobre as tecnologias, uma afirmou que não e duas afirmaram que sim. Em relação às ferramentas tecnológicas utilizadas pelas professoras para mediar as aulas, o uso do *WhatsApp* e *Google Meet* estão sendo essenciais para o envio de aulas gravadas. Além das outras ferramentas digitais, o celular tem sido o meio de comunicação mais viável entre as professoras diante das aulas. Ao ser questionado sobre os impactos das atividades desenvolvidas perante o ensino remoto, uma respondeu como grande impacto e duas afirmaram ser moderado. Em questão do processo aprendizagem das crianças com as aulas remotas, as professoras relatam uma aprendizagem diferente do presencial, pois, necessitam da participação da família para que aconteça essa interação entre as docentes e as crianças para que tenham uma aprendizagem significativa.

A prática docente na educação infantil tem passado por transformações quanto à adaptação com o ensino remoto e ao planejamento das aulas para as crianças. A educação infantil é a primeira etapa da criança no ambiente escolar, na qual a partir das experiências e estímulos as crianças conseguem desenvolver suas habilidades motoras, linguísticas, sociais, afetivas e cognitivas. A práxis docente está sendo planejada para que as crianças mesmo em isolamento social consigam bom aproveitamento no processo de aprendizagem.

**CONSIDERAÇÕES**

A práxis docente tem passado por transformações para adequar-se a esta nova rotina perante o ensino remoto. Para que o processo de aprendizagem ocorra, as professoras que lecionam na educação infantil precisam da ajuda família para mediar este processo, assim, garantindo que o ensino-aprendizagem continue. São inúmeros desafios do fazer docente frente ao ensino remoto, pois, algumas famílias não têm acesso à internet e recursos tecnológicos. Contudo, a escola tem promovido da melhor forma para que as crianças consigam desenvolver suas habilidades fora da escola e aconteça o processo de aprendizagem.

**REFERÊNCIAS**

ALVES, Marly Gomes da Silva. *Vivências**Lúdicas na Educação Infantil e o Contexto de Pandemia de COVID-19 no Brasil (2020)***.** Duas Estradas/PB: UFPB, 2020. Disponível em: < <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/17887> >. Acesso em: 10 de ago. de 2021.

BRASIL. [**Lei Nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996**](http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%209.394-1996?OpenDocument)**.** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 1996. Disponível em:< <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm> >. Acesso em: 10 de ago. de 2021.

FLICK, Uwe. *Introdução à pesquisa qualitativa*. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 399 p.

FREITAS, Ana Célia Sousa; ALMEIDA, Nadja Rinelle Oliveira de; FONTENELE, Inambê Sales. *Fazer docente em tempos de ensino remoto.* Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 2, n. 3, p. 1-11, 2021.Disponível em:<<https://www.revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6068/5190>>. Acesso em: 08 de ago. de 2021.

MORAES, Ione [et al.].*Ensino Remoto Emergencial: Proposta de design didático para o estágio curricular supervisionado em curso de licenciatura.* Natal: SEDIS/UFRN, 2020. Disponível em:< <https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/32034/1/ENSINOREMOTOEMERGENCIA_MORAIS_2020.pdf> >. Acesso em: 08 de ago. de 2021.

MORAN, José. *Transformações na Educação impulsionadas pela crise*- *Contradições na educação evidenciadas pela crise atual.* Disponível em:< <http://www2.eca.usp.br/moran/?page_id=29>>. Acesso em: 08 de ago. de 2021.

SOUSA, Irani Silva Serafim de. *A Ludicidade na Educação Infantil Durante o Ensino Remoto: um estudo de caso em uma escola da rede pública da cidade de Catolé do Rocha/PB.* Pombal/PB:UFPB, 2020. Disponível em: < <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/19144> >. Acesso em: 10 de ago. de 2021.